

RECURSO MUSICOTERAPÊUTICO (MUSICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *recurso musicoterapêutico* é o ato ou efeito de recorrer ao uso da música ou sons agradáveis produzidos pela voz humana, instrumentos ou gravações musicais, com o objetivo de estimular habilidades e potenciais da conscin, homem ou mulher, propiciadores do equilíbrio holossomático.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. A palavra *recurso* deriva do idioma Latim, *recursus*, “possibilidade de voltar; caminho para voltar; volta”. Surgiu no Século XV. A palavra *música* procede do idioma Grego, *mousikós*, “que diz respeito às Musas”, e por extensão, “a poesia ou as Artes, especialmente a música; quem cultiva a música; instrução ou habilidade em música”. Apareceu no Século XIV. O elemento de composição *terapêutico* provém do mesmo idioma Grego, *therapeutikós*, “relativo ao cuidado e ao tratamento de doenças”. Surgiu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Auxílio musicoterapêutico. 2. Recurso da terapia musical. 3. Recurso meloterapêutico.

Neologia. As duas expressões compostas *minirrecurso musicoterapêutico* e *maxirrecurso musicoterapêutico* são neologismos técnicos da Musicologia.

Antonimologia: 1. Recurso musical antiterapêutico. 2. Recurso musical estressante. 3. Estímulo musical subcerebral. 4. Lavagem cerebral sonora. 5. Entretenimento musical antiterapêutico. 6. Recurso lexicoterapêutico.

Estrangeirismologia: a *healing music*; a *music therapy*; o *rappport* holossomático; os *vibrational patterns*; a *lullaby*; o *music effect*; a *resonance*; o *entrainment*; o *tuning*; o *toning*.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade nas reações musicais.

Megapensenologia. Eis 7 megapenseses trivocabulares relativos ao tema: – *Existem músicas esclarecedoras. Há músicas consoladoras. Existe música destruidora. Música influencia respiração. Música afeta circulação. Inteligência musical: trafor. Musicoterapia: música assistencial.*

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal harmônico; o holopensene pessoal do equilíbrio; os ortopensenes; a ortopensenidade; os benignopensenes; a benignopensenidade; o holopensene da interassistencialidade; o holopensene da matemática musical.

Fatologia: o recurso musicoterapêutico; o tratamento psicossomático com o uso da música; a *medicação* sonora; a harmonia assistencial; o acorde sonoro equilibrador; a conformidade entre vibrações sonoras e manifestações pessoais; a inteligência nas escolhas auditivas; a melodia ordenadora e pacificadora; a modulação reordenadora; a cadência lógica; a sinfonia congruente; a proporção regular; a compreensão lúcida e racional dos efeitos dos sons; a estimulação dos córtexes auditivos direito e esquerdo; a ativação do centro cerebral da memória pela música conhecida; a ativação do cerebelo pelo acompanhamento do ritmo da música; a ativação dos lobos frontais cerebrais, córtex motor e córtex sensorial, pela consecução musical; a ativação do córtex visual pela leitura musical de partitura; a ativação dos centros da linguagem pela audição de canções; o equilíbrio dos batimentos cardíacos e da respiração pela audição de música terapêutica.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o autodesenvolvimento da sinalética energética e parapsíquica; a percepção da música extrafísica interassistencial de comunex evoluída; a atuação dos amparadores no *Maximecanismo Multidimensional Interas-*

sistencial; o desenvolvimento parapsíquico lúcido; a multidimensionalização do saber; a afinação holochacral; a necessidade de desassim em casos de sons de volume alto e música de má qualidade, com letras chulas, ritmos desconexos ou com repetições maçantes, intervalos e / ou harmonias em desequilíbrio; a profilaxia do hedonismo musical e consequências de alienação, irreflexão, infantilismo e / ou automimeses multiexistenciais.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo música-terapia*; o *sinergismo laringochacra-reeducação vocal*.

Principiologia: o *princípio de a música ser linguagem universal primária*; o *princípio da formação de figuras sonoras pelo som segundo Ernst Chladini (1756–1827)*; o *princípio das relações de proporções harmônicas*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* e o *código grupal de Cosmoética (CGC)* aplicados ao uso da música para a assistencialidade; o *código matemático da música*.

Teoriologia: a *teática da reeducação musical*; a *teoria das múltiplas inteligências*, em especial, a *inteligência musical*; a *teoria da inteligência evolutiva (IE)*; a *teoria da musicoterapia criativa*; a *teoria da neuromusicoterapia*.

Tecnologia: a *técnica do detalhismo aplicada à neoeeducação musical*; a *técnica do uso do tom ressonante do paciente*; a *técnica do aproveitamento máximo da musicalidade homeostática*; a *técnica da identidade sonora (ISO)* estudada em musicoterapia para fazer diagnóstico e plano de sessão; a *técnica da harpaterapia segundo Christina Tourin (1949–)*; a *técnica do sobrepairamento analítico* perante os modismos de todo gênero musical; a *técnica da audição musical racional* para escolher a melhor abordagem musicoterapêutica para cada paciente; a *técnica do EV profilático*.

Voluntariologia: o *voluntariado dos musicoterapeutas em instituições assistenciais*; a *meta do voluntariado teático interassistencial no uso do recurso musicoterapêutico para estímulo à autopesquisa esclarecedora*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Assistenciologia*; o *laboratório conscienciológico das retrocognições*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da diferenciação pensênica*; o *laboratório conscienciológico da sinalética energética parapsíquica*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da Paraeducação*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Dessomatologia (CID)*; o *Colégio Invisível da Assistenciologia*.

Efeitologia: o *efeito Mozart*, estudado por Don Campbell (1951–2012), para *estímulo cognitivo*; o *efeito da audição de música mentalsomática para desenvolvimento cerebral*; o *efeito de tocar instrumentos musicais para a melhora da coordenação motora fina*; o *efeito do uso da voz no canto para facilitar a comunicação*; o *efeito de reproduzir no corpo o ritmo musical para facilitar a marcha e a coordenação motora grossa*; o *efeito do megafoco interassistencial nas autopesquisas sobre musicalidade*; os *efeitos mentaissomáticos da instalação do EV*.

Neossinapsologia: a *criação de neossinapses a partir do desenvolvimento da inteligência musical*.

Ciclogia: o *ciclo da evolução holossomática*.

Enumerologia: a *música intrusiva*; a *música comocional*; a *música depressiva*; a *música euforizante*; a *música tranquilizadora*; a *música homeostática*; a *música terapêutica*.

Binomiologia: o *binômio música-terapia*; o *binômio estimulação energético-sonora–transformação energossomática*; o *binômio pensenizar-agir*; o *binômio verbação-recin*; o *binômio hábitos sadios–rotinas úteis*; o *binômio energia musical–neenergia homeostática*.

Interaciologia: a *musicoterapia enquanto interação vibração sonora qualificada–terapia*.

Crescendologia: o *crescendo autossubjugação musical–ectopia vivencial*; o *crescendo tarefa da consolação–tarefa do esclarecimento*.

Trinomiologia: o *trinômio música-terapia-conhecimento*; o *trinômio despoluição-desintoxicação-harmonização*; o *trinômio parapsiquismo-intelectualidade-comunicabilidade*; o *trinômio musical ritmo-melodia-harmonia*.

Polinomiologia: o *polinômio música-conhecimento-assistência-transformação*; o *polinômio soma-energossoma-psicossoma-mentalsoma*; o *polinômio música-ideia-consciência-organização*.

Antagonismologia: o *antagonismo música mentalsomática / música hedonista*; o *antagonismo detalhismo / perfeccionismo*; o *antagonismo música / ruído*; o *antagonismo música-Arte / música-Ciência*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a arte poder estimular a intelectualidade sendo manifestação do psicossoma*.

Politicologia: a *conscienciocracia*; a *discernimentocracia*; a *evoluciocracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço intelectual na utilização sadia da arte*; a *lei da ação e reação*; a *lei áurea ou lei das corretas proporções*; a *lei da harmonia*.

Filiologia: a *musicofilia*; a *evoluciofilia*; a *cosmopensenofilia*; a *conviviofilia*.

Fobiologia: a *musicofobia*.

Sindromologia: a *síndrome do radotismo musical*.

Maniologia: a *musicomania*.

Mitologia: o *mito de a música ter apenas repercussão psicossomática*.

Holotecologia: a *musicoteca*; a *midiateca*; a *mentalsomatoteca*; a *experimentoteca*; a *recexoteca*; a *recinoteca*; a *cientificoteca*; a *convivioteca*; a *sociologicoteca*; a *sincronoteca*; a *comunitarioteca*; a *terapeuticoteca*.

Interdisciplinologia: a *Musicologia*; a *Harmoniologia*; a *Comunicologia*; a *Intrafisiologia*; a *Conviviologia*; a *Conexologia*; a *Cosmovisiologia*; a *Assistenciologia*; a *Autocogniciologia*; a *Intraconscienciologia*; a *Parapercepciologia*; a *Paracerebrologia*; a *Evoluciolgia*, a *Experimentologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *musicoterapeuta*; o *profissional da saúde*; o *profissional da educação*; o *consciencioterapeuta*; o *evoluciente*.

Femininologia: a *musicoterapeuta*; a *profissional da saúde*; a *profissional da educação*; a *consciencioterapeuta*; a *evoluciente*.

Hominologia: o *Homo sapiens assistentialis*; o *Homo sapiens fraternus*; o *Homo sapiens lucidus*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens benevolens*; o *Homo sapiens therapeuticus*; o *Homo sapiens curator*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minirrecurso musicoterapêutico* = o empregado na reabilitação de funções somatomentais perdidas; *maxirrecurso musicoterapêutico* = o empregado no estímulo da autonomia e independência pensênica, visando o equilíbrio holossomático.

Culturologia: a *cultura da música* usada para fins específicos.

Caracterologia. Sob a ótica da *Experimentologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 11 particularidades observadas em relação ao recurso musicoterapêutico:

01. **Afinização.** O padrão energético da pessoa afiniza-se ao padrão da música ouvida.

02. **Assistência.** O uso cosmoético de música, enquanto recurso terapêutico, pode promover interassistência avançada.

03. **Audição.** O paciente de musicoterapia tende a desenvolver a acuidade auditiva musical e generalizá-la para a audição verbal.

04. **Clássica.** A música clássica, propícia à musicoterapia, tem caráter matemático, sendo os intervalos entre as frequências dos tons da frase musical calculados com precisão, utilizando processo intelectual refinado no qual o cérebro codifica os diversos elementos e interrelações.

05. **Comunicação.** A música representa forma específica de comunicação universal, capaz de ajudar no desenvolvimento do políglotismo.

06. **Concentração.** Os estímulos sensoriais provocados pela música de efeito terapêutico podem conduzir ao aumento da capacidade de concentração, cognição e memória.

07. **Energia.** A música pode ser usada ao modo de recurso energético.

08. **Fala.** A aplicação musicoterapêutica favorece a cura de problemas na fala.

09. **Holossoma.** Em pesquisas sobre os efeitos da música na conscin, o ideal é verificar quais os reflexos provocados no holossoma.

10. **Racionalidade.** A musicoterapia propicia assistência para ajudar a reorganizar o psicossoma e, eventualmente, permitir a atuação desimpedida do mentalsoma. Pode-se usar música com racionalidade, enquanto ferramenta assistencial.

11. **Série harmônica.** A sequência infinita de tons surge de oscilação estacionária fundamental e mostra a existência de harmônicos. Por analogia ao modelo da série harmônica, podem ser feitos estudos das ressonâncias dos chacras e pensenes.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o recurso musicoterapêutico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abridor de caminho:** Interassistenciologia; Homeostático.
02. **Acolhimento hospitalar:** Interassistenciologia; Homeostático.
03. **Acolhimento psiquiátrico:** Interassistenciologia; Homeostático.
04. **Cuidadologia:** Interassistenciologia; Homeostático.
05. **Interação cuidador-paciente:** Interassistenciologia; Neutro.
06. **Interassistencialidade:** Assistenciologia; Homeostático.
07. **Música bélica:** Musicologia; Nosográfico.
08. **Oportunidade de ajudar:** Interassistenciologia; Homeostático.
09. **Palavra terapêutica:** Interassistenciologia; Homeostático.
10. **Perfil assistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
11. **Princípio da compreensão interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
12. **Prioridade cuidadológica:** Assistenciologia; Homeostático.
13. **Psicologia hospitalar:** Assistenciologia; Neutro.
14. **Radiotismo musical:** Parapatologia; Nosográfico.
15. **Sinergismo Medicina-conscienciofilia:** Interassistenciologia; Homeostático.

A CONSCIÊNCIA LÚCIDA PODE SE VALER DO RECURSO MUSICOTERAPÊUTICO, ENQUANTO APOIO NAS TAREFAS ASSISTENCIAIS QUANDO NECESSÁRIO. CONTUDO, SEM PERDER OPORTUNIDADES PARA REALIZAR A TARES.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já teve alguma experiência com a aplicação do recurso musicoterapêutico? Considera a possibilidade de a musicoterapia ajudar no domínio do psicossoma?

Videografia Específica:

1. **Gurgel**, Antônio Augusto; *Relações Intraconscientes da Música na Técnica da Inversão Existencial Apex*; 16.02.13; disponível em: <http://www.consciencialucida.com.br/2013/02/relacoesintraconscientes-da-musica.html>; acesso em: 12.08.12.

Bibliografia Específica:

1. **Petraglia**, Marcelo; *A Música e sua Relação com o Ser Humano*; revisora Adriana Ribeiro; 224 p.; 16 caps.; 1 *blog*; 1 *E-mail*; 42 enus.; 51 exemplos sonoros; 3 fórmulas; 1 foto; 80 ilus.; 1 microbiografia; 14 tabs.; 21 x 14,5 cm; br.; *Grafiar*; São Manuel, SP; 2010; páginas 56 a 71.

2. **Silva**, Marcelo Penido; *Harp Symbolism*; Tese; IX + 125 p.; 2 partes; 4 caps.; 13 enus.; 48 refs.; *Indiana University*; Indianapolis, IN; USA; December, 2000; páginas 10 a 125.

3. **Thaut**, Michael; *Rhythm, Music, and the Brain; Scientific Foundations and Clinical Applications*; 248 p.; 11 caps.; 307 enus.; 22 fórmulas; 6 gráfs.; 8 ilus.; 3 tabs.; 2 *websites*; 391 refs.; 8 apênds.; 26 x 17 cm; enc.; *Routledge; Taylor & Francis Group*; New York, NY; & London; 2005; páginas 179 a 201.

4. **Tourin**, Christina; *Harp Therapy Manual: Cradle of Sound*; 586 p.; 17 caps.; 139 seções; 17 enus.; 13 gráfs.; 156 ilus.; 15 tabs.; 98 notas; 153 refs.; 4 apênds.; 27 x 21 cm; br.; *Art Bookindery*; Winnepeg; Canadá; 2006; páginas 64, 241, 246 e 286.

5. **Vieira**, Waldo; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.254 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 17 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 15 *websites*; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 979 a 987.

6. **Idem**; *Projeções da Consciência: Diário de Experiências Fora do Corpo Físico*; revisoras Erotides Louly; & Helena Araújo; 268 p.; 60 caps.; 60 cronologias; 1 *blog*; 20 *E-mails*; 5 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 questionário projetivo; 20 *websites*; glos. 24 termos; alf.; 21 x 14 cm; br.; 9ª Ed. rev.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; página 139.

Webgrafia Específica:

1. **Aldridge**, Sarah; *Music Therapy used for Pain Management*; *Hemaware*; Magazine; 07.09.10; 2 fotos; disponível em: <http://www.hemaware.org/story/music-therapy-used-pain-management>; acesso em: 04.12.10.

2. **Platão**; *República (IIOOATEIA)*; 352 p.; trad. Enrico Corvisieri; *Editores Nova Cultural*; São Paulo, SP; 1997; disponível em: http://www.eniopadilha.com.br/documentos/Platao_A_Republica.pdf; acesso em: 21.11.13.

3. **Prado**, Ana Claudia; *Inteligência Evolutiva*; *Associação Internacional dos Campi de Pesquisa da Conscienciologia* (Intercampi); 03.09.12; 1 *E-mail*; disponível em: <http://intercampi.org/2012/09/03/inteligencia-evolutiva-2/>; acesso em: 14.11.13.

C. L. M.